

RELATÓRIO ANUAL

Gestão 2025

SICOOB CENTRAL CECREMGE

+++++



Propósito: Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Visão: Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

7 princípios do cooperativismo:

- Interesse pela comunidade
- Adesão livre e voluntária
- Gestão democrática
- Participação econômica dos membros
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação

COMPOSIÇÃO

SICOOB CENTRAL CECREMGE

(Data-base: 31 de dezembro de 2025)



52
cooperativas
filiadas

Segmentos atendidos:
Livre admissão, empregados públicos, empregados privados, profissionais liberais e empresários.



667
postos de atendimento,
sendo 47 digitais

Presença nos estados:
Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte e Goiás.



1.275.830
cooperados

SUMÁRIO



6

APRESENTAÇÃO

14

GESTÃO POR PROCESSOS

8

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

18

GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL,
PLD/FTP e PCF

10

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

22

SUPERVISÃO AUXILIAR

11

CONSELHOS E DIRETORIA
EXECUTIVA:

24

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

12

ÁREA DE PERFORMANCE
CORPORATIVA

30

GESTÃO FINANCEIRA

34

COMUNICAÇÃO E MARKETING

56

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

38

CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

60

PARECER DO CONSELHO FISCAL

42

NEGÓCIOS

44

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

50

BALANÇO PATRIMONIAL



APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Anual de Gestão traz as principais conquistas, iniciativas e resultados alcançados pelo Sicoob Central Cecremge no exercício de 2025, um ano marcado por avanços consistentes, solidez financeira e fortalecimento institucional. Os números apresentados a seguir refletem o trabalho conjunto e a parceria estratégica com as 52 cooperativas filiadas, base fundamental do crescimento do Sicoob Sistema Cecremge.

Ao longo de 2025, reafirmamos nosso compromisso com a promoção da prosperidade financeira e social, aumentando o nosso impacto nas comunidades onde atuamos e fortalecendo, de forma estruturada, o cooperativismo como modelo sustentável de negócios.

Os resultados demonstrados neste documento são fruto de um esforço coletivo pautado em planejamento, disciplina estratégica e inovação. Evoluímos na modernização de processos, aprimoramos práticas de governança, fortalecemos os mecanismos de gestão de riscos e seguimos consolidando nossa presença no mercado financeiro cooperativo, sempre com foco na experiência do cooperado.

Celebramos mais um ciclo de união, de conexões que transformam realidades e fortalecem nosso propósito institucional: conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

O relatório traduz, em números e ações, a solidez, a responsabilidade e a visão de futuro que orientam o Sicoob Sistema Cecremge.

Boa leitura.





“um ano marcado por **avanços consistentes,** solidez financeira e fortalecimento institucional.”

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O cooperativismo nasce da união de pessoas que acreditam que, juntas, podem ir além.

Dizem que o tempo é o melhor conselheiro. Talvez seja. Porque, quando olhamos para trás, não vemos apenas números ou relatórios, vemos pessoas, decisões difíceis, aprendizados e, acima de tudo, CORAGEM.

O exercício de 2025 foi mais um capítulo importante na história do Sicoob Central Cecemge. Um ano de resultados expressivos, de crescimento consistente e de fortalecimento institucional. Nossos indicadores evoluíram, nossa governança se consolidou e nossa atuação sistêmica mostrou, mais uma vez, que o cooperativismo é um modelo sólido, eficiente e preparado para os desafios do presente.

Mas foi fácil? Não foi.

Aliás, nunca foi.

O cooperativismo nasce da união de pessoas que acreditam que, juntas, podem ir além. Guimarães Rosa já nos ensinava que “o que a vida quer da gente é coragem”. E foi com coragem que enfrentamos cenários desafiadores, ajustamos estratégias, aprimoramos processos e seguimos firmes no propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Os números apresentados neste relatório não são apenas resultados financeiros, embora sejam robustos e motivos de orgulho. Eles representam confiança. Representam 52 cooperativas filiadas, que, com coragem, caminham na mesma direção. Representam

mais de 1.2 milhão de cooperados que acreditam no nosso modelo e na nossa forma de fazer negócios.

Crescemos com responsabilidade. Fortalecemos nossos mecanismos de supervisão e controle. Avançamos na transformação digital. Investimos em pessoas, em educação e em iniciativas que ampliam nosso impacto social.

Como bons mineiros que somos, sabemos que o trem anda devagar quando precisa subir a serra, mas chega firme ao destino. Seguimos assim: com prudência, estratégia e visão de longo prazo.

Se há algo que 2025 reafirma é que ninguém constrói nada sozinho. O Sicoob Sistema Cecemge é feito de mãos que se unem, de lideranças comprometidas, de empregados dedicados, que dão duro para fazer o trem andar, e de cooperados que confiam em nosso trabalho.

Seguimos olhando para frente. Com os pés fincados na nossa história e os olhos voltados para o futuro.

Porque, no cooperativismo, não se trata apenas de resultado.

Trata-se de propósito.

Sáímos do Sonho, aprendemos com a caminhada e seguimos construindo um futuro ainda mais forte, porque o propósito é o que nos move!



“Saímos do Sonho, aprendemos com a caminhada e seguimos **construindo um futuro** ainda mais forte”



Luiz Gonzaga Viana Lage

*Presidente do Conselho de Administração
do Sicoob Central Cecremge.*



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CECREMGE

O Presidente do Conselho de Administração da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge, CNPJ 00.309.024/0001-27, NIRE 31400008331, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca as 52 (cinquenta e duas) cooperativas filiadas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sua sede, situada na Av. do Contorno, nº 4.924, no 2º andar (auditório), bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, no próximo dia 26 de março de 2026, em primeira convocação às 10h, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de cooperativas filiadas. Caso não haja número legal para a realização ficam desde já convocadas para a segunda chamada, às 11h, no mesmo dia e local, com a presença de metade e mais 1 (uma) do número total de cooperativas filiadas. Persistindo a falta de “quórum legal”, a Assembleia realizar-se-á, então, no mesmo dia e local, em terceira e última convocação, às 12h, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperativas filiadas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração do Resultado do Exercício e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- b) Destinação do resultado do exercício de 2025;
- c) Uso e aplicação do FATES;
- d) Prestação de contas do orçamento de 2025 e aprovação do orçamento para o exercício de 2026;
- e) Atualização dos Honorários Globais e benefícios do Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e valor global da Cédula de Presença do Conselho Fiscal;
- f) Eleições para o Conselho Fiscal;
- g) Aprovação da atualização das políticas institucionais de: Governança Corporativa, Controles Internos e Conformidade e Sucessão de Administradores do Sicoob;
- h) Outros assuntos de interesse geral da sociedade, sem caráter deliberativo.

Belo Horizonte, 6 de março de 2025

Luiz Gonzaga Viana Lage

*Presidente do Conselho de Administração
do Sicoob Central Cecremge.*

CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA:

Conselho de Administração

Luiz Gonzaga Viana Lage: presidente do Conselho de Administração
Adarlan Rodrigues Fonseca
Ariano Cavalcanti de Paula
Alfredo Alves de Oliveira Melo
César Augusto Mattos
Ivo de Tassis Filho
João Augusto Oliveira Fernandes
Jacson Guerra Araujo
José Fernando Rebello de Carvalho
Márcio Olívio Villefort Pereira
Pedro Gomes da Silva
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Conselho Fiscal

Amaury Gonçalves
Weder Bernardes da Silva
Francisco Xavier Borges
José Menezes de Andrade Junior

Diretoria Executiva

Valéria Lília de Matos: diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios
Samuel Flam: diretor Financeiro e Desenvolvimento
Paulo César Gomes Guerra: diretor de Controle, Risco e Supervisão

ÁREA DE PERFORMANCE CORPORATIVA

“A consolidação de uma gestão orientada à estratégia fortalece a governança, amplia a transparência e sustenta o crescimento do Sicoob Sistema Cecremge.”

Em 2025, o Sicoob Central Cecremge concentrou esforços no fortalecimento da governança das cooperativas singulares, sob a perspectiva da estratégia sistêmica, no suporte técnico às filiadas e na consolidação interna de uma gestão cada vez mais orientada a resultados.

Estratégia sistêmica e apoio às cooperativas

Um dos principais destaques do exercício foi o desenvolvimento do **Painel de Acompanhamento do Pacto Sistêmico de Estratégia**, estruturado para ampliar a transparência, padronizar informações e qualificar o monitoramento dos indicadores e metas estratégicas.

Ao longo do ano, foram realizadas ações voltadas à apresentação e consolidação conceitual do Planejamento Estratégico Sistêmico, reforçando suas etapas de conceituação, formulação, tradução e execução da estratégia, promovendo alinhamento metodológico em todo o Sistema Regional.

A Central atuou de forma próxima às cooperativas, oferecendo apoio técnico na interpretação das fórmulas dos indicadores estratégicos, garantindo maior

uniformidade na projeção de objetivos, na apuração dos resultados e na consistência das análises e da execução estratégica.

Também foram conduzidas discussões e estudos relacionados ao apetite estratégico e à definição de metas, contribuindo para decisões mais equilibradas entre crescimento, sustentabilidade, principalidade e eficiência operacional.

Através da Área de Performance Corporativa, a Central atuou na intermediação de demandas estratégicas das cooperativas junto ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS), fortalecendo o alinhamento sistêmico e promovendo maior fluidez na comunicação institucional.



Atuação interna e gestão orientada à estratégia

Internamente foram promovidas ações para disseminação do Pacto Sistêmico e do Planejamento Estratégico, ampliando o entendimento dos empregados sobre os direcionadores estratégicos e seus desdobramentos na rotina organizacional.

O acompanhamento e o reporte dos indicadores e metas da Central vinculados à estratégia sistêmica, apoiando a tomada de decisão e o monitoramento contínuo da performance institucional, manteve-se durante todo o exercício.

Em 2025, esteve também sob coordenação da área o Programa PAEX (Parceiros para Excelência), da Fundação Dom Cabral, com foco no fortalecimento do modelo de gestão orientado à estratégia e resultados. A iniciativa visa elevar a maturidade gerencial, ampliar a competitividade e sustentar o crescimento organizacional.



1



GESTÃO POR PROCESSOS

“Gestão por processos como eixo estratégico para fortalecer a eficiência operacional, a padronização e o desenvolvimento sustentável da Central e de suas cooperativas.”

Em 2025, a Gestão por Processos consolidou-se como um dos pilares da eficiência operacional do Sicoob Central Cecremge, fortalecendo práticas de melhoria contínua, padronização e controle das atividades institucionais. A atuação estruturada nessa abordagem tem contribuído diretamente para o aumento da maturidade organizacional e para o alinhamento entre estratégia, execução e geração de resultados.

Com esse objetivo, o Sicoob Central Cecremge promoveu a reestruturação da Área de Processos, que passou a integrar a estrutura de Transformação Digital, vinculada à Gerência de Tecnologia da Informação. A área assumiu a responsabilidade de orientar, consolidar e disseminar metodologias voltadas ao desenvolvimento estruturado e sustentável da Central, bem como ao aperfeiçoamento das cooperativas filiadas no âmbito da gestão por processos.

Autogestão e estruturação interna

No âmbito da autogestão, o Sicoob Central Cecremge estabeleceu 12 (doze) processos, os quais foram devidamente mapeados e, quando aplicável, automatizados, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos definidos para o crescimento e o fortalecimento institucional.

Os processos definidos passaram integralmente por todas as etapas do ciclo de gestão por processos, desde a identificação e levantamento de informações, por meio de entrevistas e do mapeamento do fluxo atual (AS IS), até a análise crítica e o desenho do fluxo futuro (TO BE), devidamente validados junto às áreas responsáveis.

Na sequência, foram levantados e validados os requisitos necessários para os processos passíveis de automação e, nesses casos, realizadas as etapas de automatização e testes, contemplando avaliações técnicas e a validação pelo respectivo dono do processo. Após a elaboração da documentação correspondente e a apresentação aos usuários, os processos foram publicados em ambiente de produção, possibilitando sua utilização na ferramenta de BPMS (*Business Process Management System* – em português: Sistema de Gestão de Processos de Negócio) adotada pelo Sicoob Central Cecremge, com foco na melhoria da eficiência operacional e no maior controle da execução dos processos.



Atendimento às cooperativas

Com o objetivo de impulsionar a evolução da gestão por processos nas cooperativas filiadas, o Sicoob Central Cecemge desenvolveu o Projeto de Otimização de Processos. A iniciativa atendeu, em 2025, 16 cooperativas, oferecendo capacitações técnicas e estratégicas, mentorias especializadas em gestão por processos, mapeamento, modelagem e redesenho de fluxos, construção de processos automatizados por meio de BPMS, além de suporte contínuo para automação e melhoria operacional.

O projeto tem como propósito desenvolver profissionais capazes de compreender os processos de forma integrada, identificar gargalos e oportunidades de melhoria, atuar estrategicamente com foco em resultados,

automatizar processos de maneira inteligente, gerar eficiência operacional com redução de custos e entregar maior valor aos cooperados.

Mais do que uma iniciativa técnica, o Projeto de Otimização de Processos representa um movimento de transformação organizacional, preparando as cooperativas para um futuro mais eficiente, competitivo e sustentável, promovendo maior agilidade nas entregas e elevação do nível de maturidade organizacional.

A partir desse projeto, o Sicoob Central Cecemge passou a oferecer novos serviços às suas cooperativas.

BPMS



Sistema para ajudar a cooperativa a organizar, acompanhar e melhorar seus processos.

Capacitação



Treinamento em Gestão por Processos: da Teoria à Prática.

Mentoria



Nossa mentoria apoia sua cooperativa com esclarecimento de dúvidas, direcionamento estratégico e fortalecimento da gestão por processos.

Grupo



As cooperativas participantes do projeto integram um grupo colaborativo voltado para a construção conjunta de processos e o compartilhamento de conhecimento, promovendo apoio mútuo com o suporte da Central.

Evolutivas



RPA: automação de processos com robos.

IA: capacitação e aplicação de inteligência artificial. nos processos.

APIs: orientação e desenvolvimento de integrações pela Central.

Em 2025, nos meses de março e agosto, a Central realizou, de forma presencial, o treinamento “Gestão por Processos: da Teoria à Prática”.

O treinamento foi realizado em duas turmas, com duração de quatro dias cada, contando com a participação de 36 pessoas, representantes de 15 cooperativas.

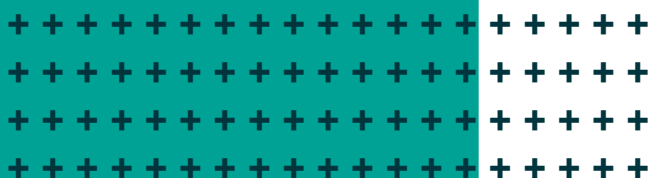
O investimento total para a realização do treinamento foi de R\$ 20.605,50, valor que contemplou os custos com lanche e almoço para todos os participantes, incluindo os instrutores do curso. Ao todo, foram atendidas 45 pessoas, resultando em um custo médio de R\$ 457,90 por participante.




Impacto sistêmico

O atendimento às cooperativas em gestão por processos, aliado aos trabalhos realizados internamente, tem fortalecido a padronização, a eficiência e a cultura de melhoria contínua no Sistema.

As ações desenvolvidas pelo Sicoob Central Cecremge contribuem diretamente para a evolução da maturidade organizacional, garantindo maior integração entre áreas, otimização de recursos e suporte estratégico às cooperativas, preparando-as para os desafios futuros e para a entrega contínua de valor aos cooperados.





**GESTÃO DE
RISCOS E
CAPITAL, PLD/
FTP e PCF**

“Gestão integrada de riscos e capital como fundamento da solidez, da conformidade regulatória e da sustentabilidade do Sistema.”

Com o propósito de apoiar as filiadas no gerenciamento dos Riscos de Crédito, Liquidez, Operacional, Social, Ambiental e Climático, bem como nas tratativas relacionadas ao diligenciamento das questões de PLD/FTP e Prevenção e Combate à Fraude, foram elaborados relatórios e disponibilizados aos responsáveis pelos processos nas cooperativas.

Risco de crédito

A Central acompanhou a implantação sistêmica da Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que entrou em vigor em 01/01/2025. A norma estabeleceu diretrizes e princípios contábeis relativos a instrumentos financeiros e, dentre outros aspectos, alterou a metodologia de cálculo da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito, impactando diretamente o modelo de negócio das Cooperativas.

Visando facilitar o acesso tempestivo às informações relativas à gestão de risco de crédito, a Central disponibilizou mensalmente às Singulares relatório de monitoramento dos indicadores, já adaptado à nova metodologia, contemplando informações relativas à classificação por Carteiras e Estágios.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por finalidade garantir a suficiência de recursos para suportar potenciais saídas inesperadas do fluxo de caixa. Como instrumentos de gestão, são utilizadas projeções de fluxo de caixa, acompanhamento do Índice de Liquidez, definição de limites gerenciais mínimos, aplicação de cenários de estresse e planos de contingência de liquidez.

O Sicoob Central Cecremge mantém monitoramento diário da variação dos indicadores de risco de liquidez e dos saldos da Centralização Financeira.

Risco operacional

O mapeamento de risco operacional constitui um dos pilares da gestão de riscos nas cooperativas de crédito, envolvendo identificação, análise, avaliação e monitoramento de riscos relacionados a falhas em processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos.

Durante o exercício de 2025, a Central atuou junto às filiadas quanto à adequada execução do mapeamento de riscos operacionais – Ciclo 2024–2025, divulgando informativos periódicos com instruções. As orientações preliminares, contendo cronograma e responsabilidades, foram reforçadas por meio da CCI 02/2025 GCR.

Riscos Social, Ambiental e Climático (RSAC)

Durante o ano, foram realizadas evoluções sistêmicas voltadas ao aprimoramento do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, dentre as quais destacam-se:

- Alterações no fluxo de registro e acompanhamento dos Planos de Ação de alto RSAC;
- Automação e atualização do processo de avaliação de RSAC para fornecedores;
- Alterações nas regras de avaliação dos Riscos Social, Ambiental e Climático de Contraparte Conectada.

A Central atuou de forma proativa junto às filiadas, reforçando a adoção dos novos procedimentos.



Gerenciamento de capital

O modelo de gerenciamento de capital do Sistema Sicoob foi desenvolvido em consonância com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/2017 e tem por finalidade avaliar, monitorar, controlar e reportar o capital mantido pelas entidades para cobertura das exposições aos riscos de crédito, mercado, operacional e de taxa de juros da carteira bancária.

O Sicoob Central Cecremge monitora mensalmente a situação das cooperativas filiadas e da própria Central quanto aos limites operacionais definidos nos normativos vigentes.

Em 03 de novembro de 2025, o Banco Central do Brasil (Bacen) e o CMN publicaram a Resolução Conjunta nº 14/2025, que dispõe sobre a metodologia para apuração do limite mínimo de capital social integralizado e patrimônio líquido das instituições financeiras. A norma define limites mínimos de acordo com as atividades desenvolvidas pelas Instituições Financeiras, inclusive Cooperativas de Crédito, e os novos valores passam a ser exigidos e acompanhados pelo Banco Central a partir de julho de 2026.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP)

A PLD/FTP é composta por um conjunto de normas, estruturas organizacionais, procedimentos e sistemas, em conformidade com as obrigações regulamentares e boas práticas.

Em dezembro de 2025, o escopo de monitoramento foi ampliado, passando a contemplar também a Prevenção à Proliferação de Armas de Destruição em Massa, reforçando a aderência às diretrizes regulatórias vigentes.

O Sicoob Central Cecremge monitora, orienta e acompanha os procedimentos de PLD/FTP junto às filiadas, visando mitigar riscos sistêmicos e disseminar a cultura organizacional de prevenção. A Central também divulga campanhas sistêmicas elaboradas pelo CCS e promove treinamentos voltados ao tema.





Prevenção e Combate a Fraudes

A Central reforçou seu compromisso com a integridade e segurança operacional por meio do aprimoramento contínuo das práticas de prevenção e combate a fraudes. Foram reforçadas as orientações do CCS às Singulares, incentivada a participação em treinamentos específicos e observados os procedimentos e normativos internos aplicáveis.

O Sicoob Central Cecremge mantém acompanhamento ativo junto às cooperativas, assegurando a adequada execução dos procedimentos exigidos.

Capacitação

Nos dias 16 e 17 de setembro, a Central realizou o “Seminário de Gestão de Riscos e Supervisão”, com o objetivo de fortalecer o conhecimento técnico, aprimorar práticas de supervisão e promover alinhamento estratégico no Sicoob Sistema Cecremge.

O evento abordou temas como impactos das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, Gestão de Ativos e Passivos, Risco Operacional, Risco Cibernético e Recuperação

Judicial. Na ocasião, foi lançada a premiação “Reconhecimento em boas práticas de Gestão de Riscos e Controles”, destinada a valorizar iniciativas de excelência nas Singulares.

Treinamento – Mapeamento de Risco Operacional Ciclo 2024/2025

Em fevereiro de 2025, foi realizado treinamento com apoio do CCS, com o objetivo de apoiar as filiadas na adequada execução das etapas de identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais.

Participação em Seminário de Supervisão Auxiliar

As áreas de supervisão da Central participaram do Seminário de Supervisão Auxiliar promovido pelo CCS, com foco em gestão de riscos, controles, padronização, proteção do negócio e segurança sistêmica.

**SUPERVISÃO
AUXILIAR**

“Atuação preventiva e acompanhamento contínuo como instrumentos para fortalecer a governança, mitigar riscos e assegurar a solidez do Sistema.”

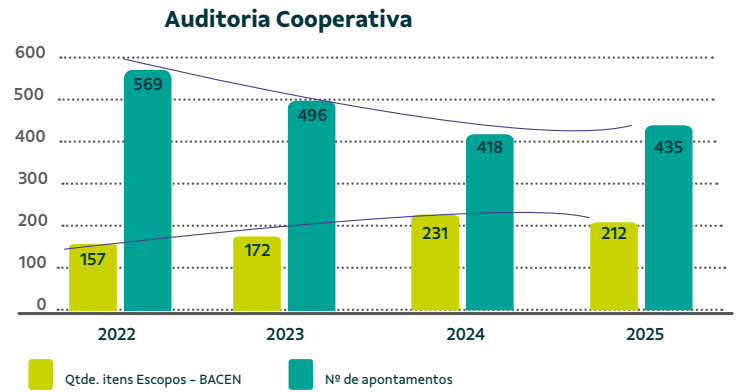
Com o compromisso de fortalecer a governança e garantir a conformidade das cooperativas filiadas, o Sicoob Central Cecremge manteve, em 2025, sua atuação estruturada na prevenção e correção de situações que possam configurar infrações a normas legais e regulamentares, mitigando riscos e assegurando a solidez do Sistema.

No exercício de 2025, o trabalho de Consultoria Preventiva em Conformidade consolidou-se como instrumento estratégico para o fortalecimento dos controles internos das cooperativas singulares.

A iniciativa contribuiu para a redução significativa dos apontamentos da Auditoria Cooperativa, aproximadamente 13% e 27%, respectivamente, em 2023 e 2024, em comparação ao exercício de 2022. No ano passado, foi registrado um discreto acréscimo de 4% em relação ao exercício de 2024, mantendo, ainda assim, patamar inferior ao observado em 2022.

Além da forte atuação da Consultoria Preventiva em Conformidade, a Central reforçou seu

compromisso com a Supervisão Auxiliar, intensificando os trabalhos de pós-auditoria, mitigando riscos e contribuindo para a regularização dos planos de ação decorrentes dos apontamentos da Auditoria Cooperativa.



Complementarmente, a Central reafirmou seu compromisso com os trabalhos de Supervisão Auxiliar, intensificando as atividades de pós-auditoria, promovendo a mitigação de riscos e contribuindo de forma efetiva para a regularização dos Planos de Ação decorrentes dos “Achados” da Auditoria Cooperativa.

Suporte operacional de alerta ao risco

No âmbito do monitoramento prudencial, o Painel de Suporte Operacional de Alerta ao Risco (Sonar), disponibilizado no Sisbr Analítico pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), possibilitou o acompanhamento sistemático da classificação das cooperativas com base em indicadores preditivos voltados ao monitoramento contínuo.

A partir dessa ferramenta, a Central passou a atuar de maneira ainda mais estratégica na identificação de sinais de deterioração econômico-financeira, orientando a elaboração e o acompanhamento de Planos de Recuperação, com vistas ao fortalecimento da sustentabilidade das cooperativas singulares.

Plataforma de gestão de processos e controles

A Central promoveu o fortalecimento do sistema de controles internos e de gestão de riscos das cooperativas por meio da análise e acompanhamento da conformidade dos Questionários de Autoavaliação – Control Self Assessment (CSA).

Adicionalmente, intensificou as orientações relativas à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) e à elaboração dos respectivos Planos de Continuidade de Negócios (PCN). Essas iniciativas contribuíram para ampliar a previsibilidade, a resiliência e a segurança das operações das cooperativas filiadas.

Monitoramento e fiscalização de crédito rural

O Sicoob Central Cecremge manteve atuação contínua no suporte às cooperativas singulares e ao CCS, assegurando a efetividade do processo de Monitoramento e Fiscalização de Crédito.

Esse acompanhamento sistemático tem por finalidade garantir que as atividades das filiadas estejam em conformidade com o arcabouço legal vigente e alinhadas às diretrizes estabelecidas no manual decorrente da Política Institucional de Monitoramento e Fiscalização de Crédito.

4

A woman with dark hair is shown in profile, focused on her work on a laptop. The scene is bathed in a teal light, and the background is filled with numerous semi-transparent, glowing cubes of various sizes, creating a sense of a digital or data-driven environment. The woman is wearing a light-colored, long-sleeved top. The overall composition is clean and modern, emphasizing technology and information.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

“O ano foi marcado por: fortalecimento institucional na governança de riscos e privacidade, com a área de compliance incorporando formalmente Riscos Cibernéticos”

Em 2025, o Sicoob Central Cecremge avançou de forma consistente em governança, maturidade cibernética, resiliência e eficiência operacional, com entregas relevantes para a Central e para as cooperativas singulares do Sistema Regional.

O ano foi marcado por: fortalecimento institucional na governança de riscos e privacidade, com a área de compliance incorporando formalmente Riscos Cibernéticos; fase final do Projeto Sistemico de Segurança Cibernética, ampliando observabilidade e padronização de controles; expansão de controles críticos (PAM, NAC, WAF e DevSec); incremento de resiliência em infraestrutura (criptografia, backup imutável, monitoramento em tempo real); e aceleração de práticas modernas de engenharia (containers e CI/CD) e ampliação de automação e adoção prática de IA no cotidiano.

As entregas estão organizadas em cinco frentes: Riscos Cibernéticos e Privacidade de Dados; Segurança da Informação; Infraestrutura Tecnológica; Desenvolvimento e Sistemas; e Transformação Digital.

Destaques de 2025 (highlights)



Evolução organizacional: a área de compliance passou a acumular formalmente a responsabilidade de Riscos Cibernéticos no Sistema Regional, adotando o nome Riscos Cibernéticos e Privacidade de Dados.



Maturidade reconhecida: reconhecimento do programa de capacitação pelo parceiro no mais alto nível (Black Certified), evidenciando evolução contínua de maturidade.



Segurança sistêmica: avanço para a fase final do Projeto Sistemico de Segurança Cibernética, com expansão de observabilidade e padronização de regras e controles.



Controles críticos ampliados: adoção/expansão de PAM, NAC, WAF e DevSec com cobertura total no escopo da Central.



Atuação regional e preventiva: suporte a Pentest (CCS) em mais de 10 singulares e apoio à solução Kider Security (gestão de vulnerabilidades) em mais de 13 singulares.



Conectividade segura: implantação de SD-WAN em 96% do universo, com implantação realizada para todas as cooperativas cadastradas no SCI.



Capacitação e difusão: realização de 2 treinamentos presenciais (com mais de 30 participantes no total) e diversos treinamentos online, apoiando evolução de maturidade e padronização.



Riscos cibernéticos e privacidade de dados

Em 2025, a frente de compliance ampliou seu escopo ao assumir também Riscos Cibernéticos no Sicoob Sistema Ceceemge, reforçando governança, orientação e suporte às cooperativas singulares em temas de conformidade, risco e privacidade.

Principais entregas e marcos:

Ampliação de responsabilidade e reposicionamento institucional: incorporação de Riscos Cibernéticos, com atualização do nome para Área de Riscos Cibernéticos e Privacidade de Dados.

Capacitação com reconhecimento máximo: reconhecimento do programa de capacitação pelo parceiro no mais alto nível (Black Certified), refletindo consistência e evolução de maturidade.

Segurança da informação

Em 2025, a Segurança da Informação concentrou esforços em aumentar maturidade, padronizar controles e fortalecer a prevenção e a postura cibernética nas cooperativas filiadas.

Principais entregas e marcos:

Fase final do Projeto Sistemático de Segurança Cibernética, com ganhos contínuos em proteção, observabilidade e padronização de regras e controles.

Adoção de controles críticos e elevação de maturidade, por meio dos projetos:

PAM: gestão de todas as credenciais administrativas do Sicoob Central Ceceemge;
NAC: controle aplicado em toda a rede de computadores do Sicoob Central Ceceemge;
WAF: proteção de todos os sistemas publicados do Sicoob Central Ceceemge;
DevSec: aplicação em todos os sistemas atualizados, refatorados ou novos, fortalecendo práticas de desenvolvimento seguro.

Gestão contínua de vulnerabilidades: apoio à implantação do Kider Security em mais de 13 singulares, estruturando ciclo de identificação, priorização e tratamento.

Atuação preventiva e regional: acompanhamento e suporte a Pentest (CCS) em mais de 10 singulares, reforçando identificação proativa de vulnerabilidades.

Evolução de maturidade nas singulares: apoio à implementação de segmentações lógicas de rede, reduzindo riscos e fortalecendo controle de acessos.

Atuação consultiva: suporte como consultoria para implantação de projetos de segurança.

Avanço em conectividade segura: implantação de SD-WAN em 96% do universo, com implantação realizada para todas as cooperativas cadastradas no SCI.

Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura evoluiu com foco em resiliência, segurança por design e observabilidade, sustentando o aumento da demanda de serviços pelas cooperativas.

Principais entregas e marcos:

Criptografia em repouso de bancos de dados e ambiente virtualizado, com KMS centralizado.

PAM aplicado à gestão de acesso administrativo a servidores, reforçando rastreabilidade e governança de privilégios.

Controle de versão e deploy de softwares com KACE, fortalecendo padronização e governança de distribuição.

Backup com imutabilidade e application-aware, aumentando proteção e prontidão para recuperação.

Monitoramento em tempo real (Zabbix e Grafana), ampliando observabilidade e capacidade de resposta.

Crescimento de solicitações de servidores de cooperativas no ambiente da Central, nos consolidando como prestadora de serviços de redes e infraestrutura no Sistema Regional.

Desenvolvimento e sistemas

Em 2025, houve avanço relevante na modernização do ciclo de desenvolvimento e na padronização da engenharia, com segurança e governança incorporadas ao fluxo de entrega.

Principais entregas e marcos:

Modernização do ambiente de desenvolvimento com adoção de containers, garantindo padronização, escalabilidade e maior estabilidade.

Implantação da esteira CI/CD, com automação de testes, validações de segurança, controle de versionamento e governança por aprovação formal antes da publicação em produção.

Atualização de sistemas para versões seguras e estáveis, reduzindo vulnerabilidades, riscos operacionais e dependência de tecnologias obsoletas.

Disseminação de boas práticas alinhadas a padrões internacionais de segurança, fortalecendo cultura de desenvolvimento seguro nas cooperativas.

Expansão de automação com RPA (Robotic Program Automation), com implementação de rotinas automatizadas e realização de treinamentos e consultorias para cooperativas aderentes, elevando capacidade local de identificar oportunidades de automação de forma segura e sustentável.





Transformação digital

Em 2025, a transformação digital ampliou escopo e influência institucional ao integrar-se à frente de Processos e acelerar a agenda de maturidade em gestão por processos e adoção prática de IA.



Principais entregas e marcos:

Fusão com a Área de Processos, ampliando atuação e fortalecendo a propagação do tema em áreas da Central e cooperativas.

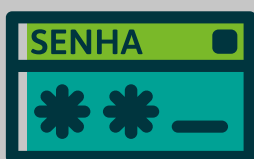
Incremento de maturidade de processos nas singulares, com 2 treinamentos presenciais (mais de 30 participantes no total), além de diversos treinamentos online, e atuação consultiva/mentoria em Gestão por Processos.

Jornada de IA: participação em evento relevante no Brasil e início da capacitação do time no tema.

Uso prático de IA no cotidiano: inclusão de ferramentas de IA em processos e atividades operacionais, buscando eficiência e qualidade.

Apresentações sobre IA para cooperativas singulares, disseminando o tema e estruturando agenda evolutiva.

Adequação a auditorias: apoio a subsetores de TI na implementação/revisão de processos para aderência a pontos de auditoria, elevando governança e rastreabilidade.



Resultados e impacto financeiro (valores corrigidos por inflação)**Método de Cálculo**

Os valores são compostos pela estimativa da economia gerada nos custos realizados pelo Sicoob Central Cecremge na prestação dos serviços, comparado ao valor que seria realizado na contratação de fornecedores externos para o mesmo fim.

Índice de correção

Para apresentar valores em termos comparáveis “a preços de 2025”, foi aplicado o IPCA acumulado de 2025: 4,26% (fator 1,0426).

Quadro de valores corrigidos (a preços de dez/2025)

Setor	Valor corrigido (R\$)	% do total
Infraestrutura	791.035,41	7,6%
Riscos cibernéticos e privacidade de dados	2.290.694,37	22,0%
Segurança da Informação	3.190.372,89	30,6%
Desenvolvimento e sistemas	3.150.534,73	30,2%
Transformação digital	1.001.487,15	9,6%
Total	10.424.124,56	100,0%

Observação: podem ocorrer diferenças de centavos por arredondamento ao consolidar subtotais.



A woman with dark hair tied back, wearing a teal blazer over a white shirt, is looking intently at a futuristic, transparent digital interface. The interface displays various financial data visualizations, including a pie chart, a line graph, and a bar chart. The background is dark with some ambient lighting. A large teal triangle is in the bottom left corner, containing the text 'GESTÃO FINANCEIRA'.

GESTÃO FINANCEIRA

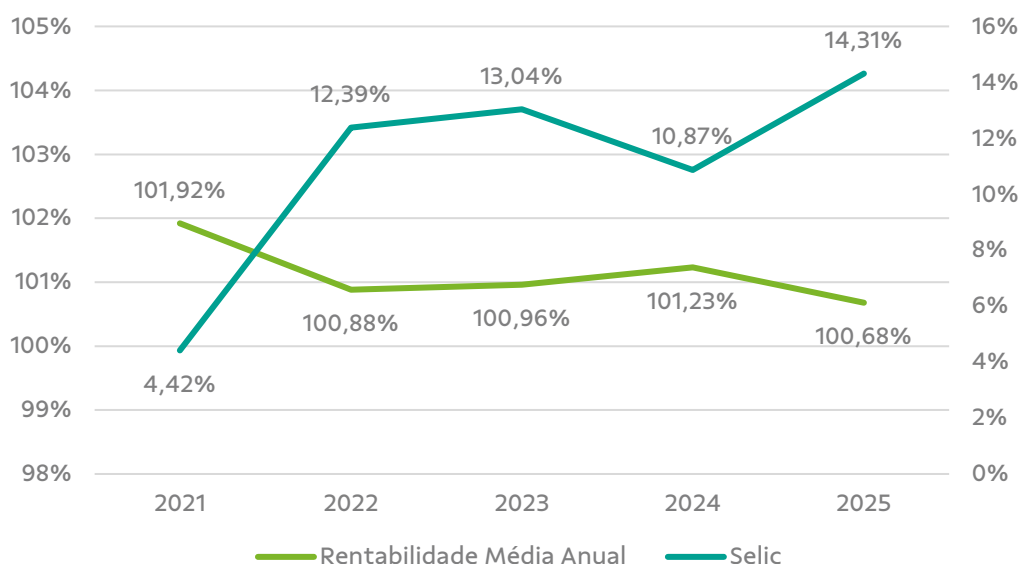
“Gestão eficiente dos recursos das cooperativas, promovendo rentabilidade, segurança e equilíbrio sistêmico”

A Centralização Financeira, administrada pelo Sicoob Central Cecremge, é formada pela movimentação dos saldos em conta corrente das cooperativas filiadas. Os recursos excedentes provenientes das operações da conta de compensação das filiadas são apurados, consolidados e investidos em aplicações no Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob) e na Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

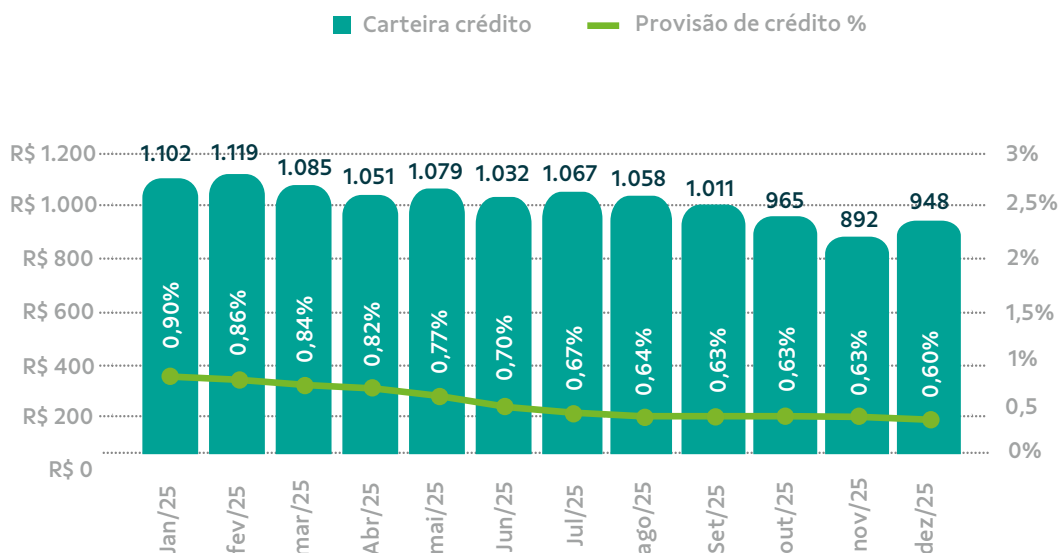
(Sicoob DTVM), empresa responsável pela administração e gestão de recursos do Sicoob.

As receitas obtidas mensalmente com essas aplicações são distribuídas proporcionalmente aos saldos médios de cada cooperativa participante, assegurando equilíbrio, transparência e retorno financeiro compatível com a participação de cada singular.

Histórico da Rentabilidade da Centralização Financeira (em % do CDI)



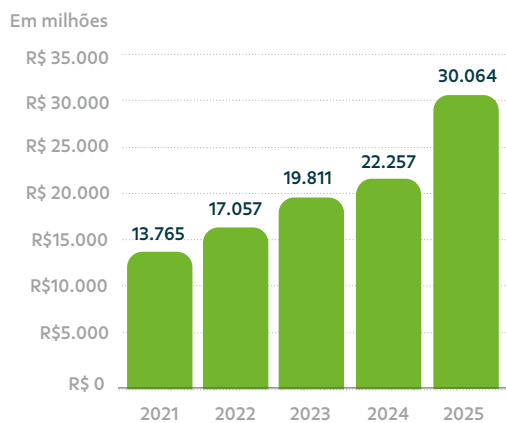
Comparativo entre carteira de crédito da Central e provisão de crédito em 2024





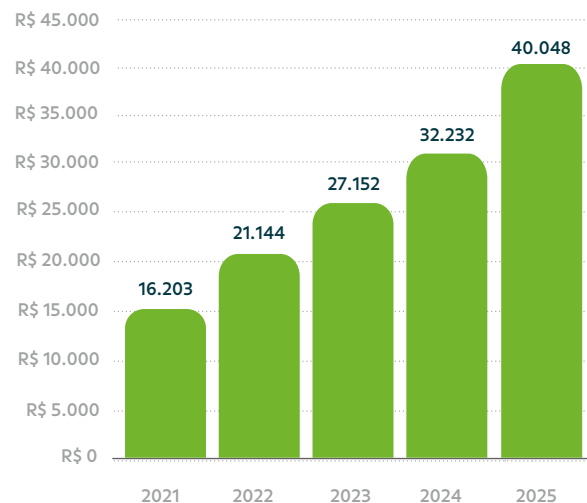
Dados consolidados do Sicoob Sistema Ceceremge

Operações de Crédito



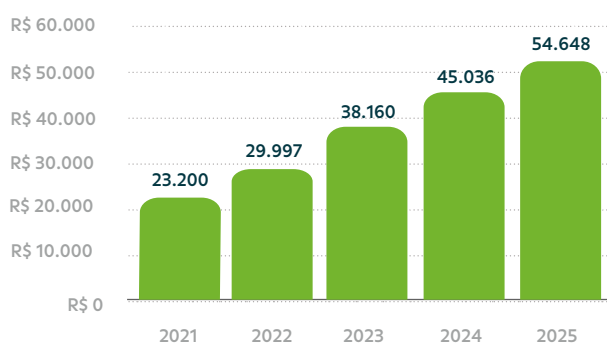
Em milhões

Depósitos Totais



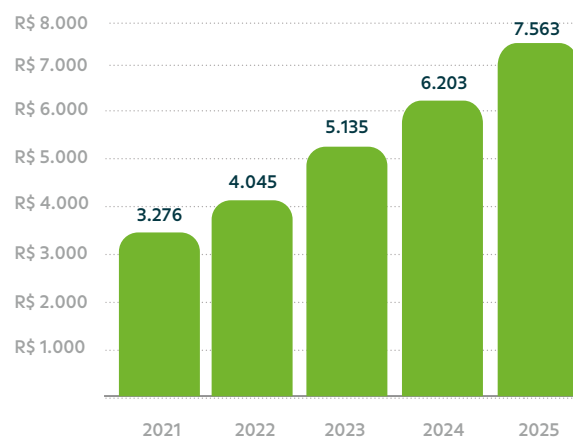
Em milhões

Ativos Totais



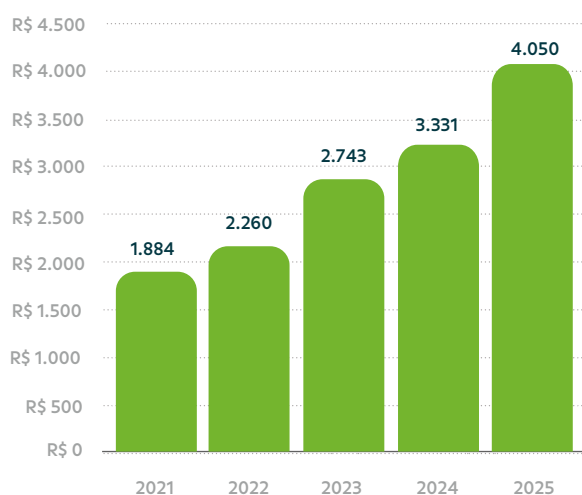
Em milhões

Patrimônio Líquido



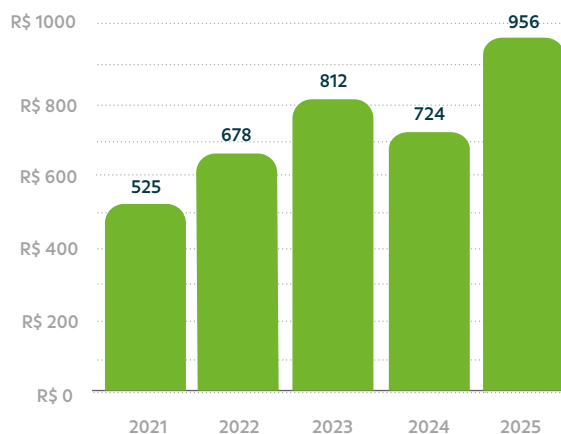
Em milhões

Capital Social



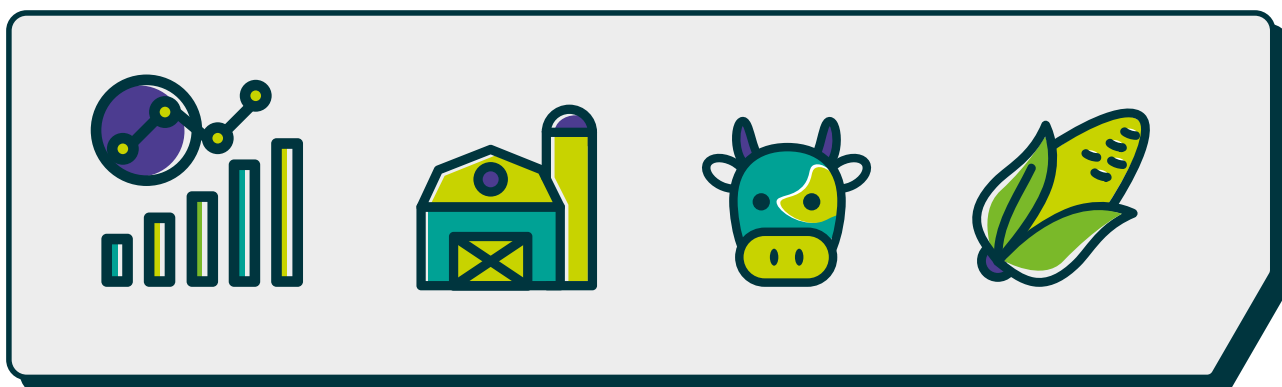
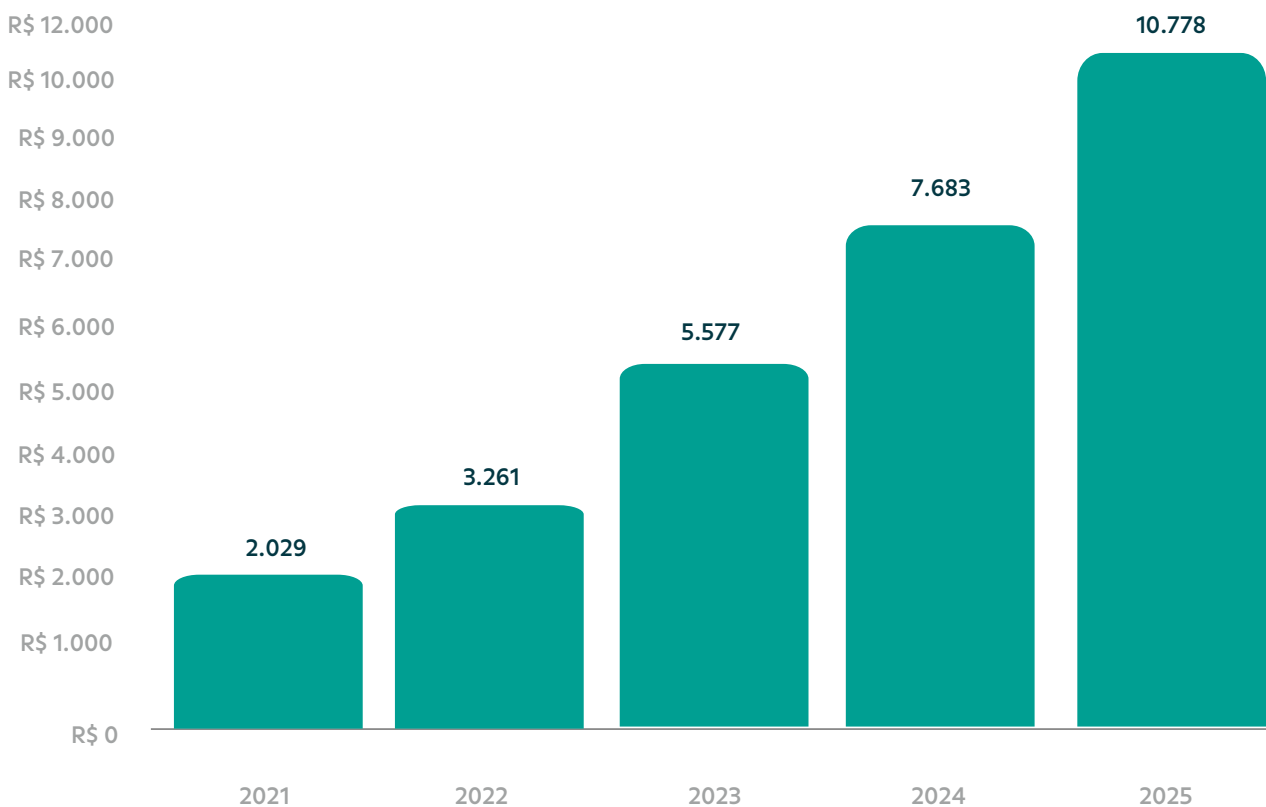
Em milhões

Resultado Acumulado



Saldo Devedor de Crédito Rural nas Singulares

Em milhões



A woman with blonde hair tied back, wearing a teal cardigan over a grey top and tan pants, is pointing at a laptop screen. She is wearing a watch on her left wrist and a necklace. In the background, a man in a light blue shirt is looking at the laptop. The setting appears to be a modern office or meeting room with warm lighting and a stone wall.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

“Intercooperação estratégica que fortalece a marca Sicoob em Minas e impulsiona resultados para todo o Sistema.”

Em 2025, o Sicoob Central Cecremge consolidou uma das mais relevantes iniciativas estratégicas do Sistema Regional: o Comitê de Estratégia Sicoob Minas (CES Minas).

Criado em abril de 2025, em intercooperação com o Sicoob Central Crediminas, o CES Minas nasceu com o objetivo de ampliar a visibilidade e a força da marca Sicoob em Minas Gerais. A iniciativa evoluiu rapidamente de um espaço de alinhamento em comunicação para uma instância estratégica de decisões, com participação direta da alta liderança das Centrais mineiras e foco no crescimento integrado do Sicoob no estado.

O comitê passou a deliberar sobre investimentos, prioridades e políticas conjuntas, direcionando o foco do crescimento individual dos sistemas regionais para o fortalecimento do Sicoob no

Estado, que concentra cerca de 37,5% dos pontos de atendimento do Sistema Nacional.

Como resultado dessa atuação estruturada, foram aprovados investimentos conjuntos da ordem de R\$ 25 milhões em 2025, destinados a ações de comunicação, marketing e patrocínios estratégicos. Para 2026, o orçamento aprovado chega a R\$ 40 milhões, evidenciando o compromisso com a expansão sustentável e coordenada da marca no estado.

Entre os principais avanços estão a padronização de critérios de patrocínio, a ampliação de presença em espaços estratégicos, o fortalecimento de campanhas comerciais conjuntas e a integração entre as áreas técnicas das Centrais, promovendo maior eficiência operacional e alinhamento estratégico.



Setor Sicoob no Mineirão

Entre as principais iniciativas estratégicas aprovadas pelo CES Minas em 2025, destaca-se a consolidação da parceria estratégica com o Estádio Mineirão/Minas Arena, por meio da ativação do Setor Sicoob, onde era o Setor Vermelho.

A iniciativa ampliou a presença institucional da marca em um dos principais palcos esportivos do Brasil, fortalecendo o posicionamento do Sicoob como protagonista no cenário mineiro e nacional. O espaço tornou-se um ambiente estratégico de relacionamento, proporcionando experiências exclusivas para cooperativas, lideranças, parceiros e equipes comerciais.



Futebol Mineiro

Pelo nono ano consecutivo, o Sicoob Central Cecremge manteve a parceria com o Sicoob Central Crediminas e, mais uma vez, entrou em campo, com o apoio ao Campeonato Mineiro, organizado pela Federação Mineira de Futebol (FMF).

O Campeonato Mineiro Sicoob 2025, realizado entre 18 de janeiro e 15 de março, considerado um dos torneios mais competitivos do Brasil, assegurou ampla exposição da marca Sicoob em diversos veículos de comunicação, ultrapassando as fronteiras do estado e alcançando repercussão na mídia nacional. Durante o período da competição, a marca teve grande destaque nas transmissões em televisão e em plataformas de streaming, além de presença relevante em portais de notícias e emissoras de rádio, alcançando milhões de espectadores e consolidando-se como uma das marcas mais lembradas do torneio.



O investimento financeiro e estratégico ao campeonato gerou mais de 15.000 minutos de exibição em TV e streaming, com 147 milhões de impactos de mídia em TV, Rádio e Performance. Caso fosse adquirir esse espaço na mídia, considerando tabela da TV Globo, detentora dos direitos de transmissão do torneio, seria necessário investimento de cerca de R\$ 1.2 bilhão.

No ambiente digital, a campanha também apresentou resultados expressivos, reforçando a interação com o público e ampliando o impacto da marca durante o Campeonato Estadual. O investimento previsto foi executado integralmente, e os indicadores superaram significativamente as estimativas iniciais, alcançando 218% das impressões projetadas e 1902% dos cliques no link de direcionamento para o site do Sicoob. Em relação às conversões, foi atingido 73,95% da meta estabelecida, considerando os cliques na opção “Abrir conta” no aplicativo.

No Meta Ads, maior canal de alcance, impactamos 14,9 milhões de usuários (69,8% da população mineira). A campanha Institucional Cadência entregou 254% das impressões estimadas, com mais de 8,2 milhões de visualizações de vídeo e frequência média de 6,9, fortalecendo a lembrança de marca. Já a campanha “Tem Tudo Pra Ser Seu” atingiu 1705% dos cliques estimados, com CTR (Cliques por impressão) de 2,23% (acima dos benchmarks), destaque para o TikTok com melhor CPC (Custo por Clique) e CTR.

Na campanha de Associação Digital (conversão), os custos ficaram acima do previsto, concentrando 44,29% das conversões totais. Ainda assim, a taxa de conversão foi de 6,92%, superando o benchmark de 2,55%. De forma geral, quanto mais avançado o estágio do funil e mais restrita a segmentação, maior o custo por resultado. A partir dessa execução, passamos a contar com histórico regional, permitindo projeções mais precisas nas próximas campanhas.

No Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins (MG), a comunicação visual foi reforçada, impactando milhares de passageiros diariamente. Pontos estratégicos, como áreas de embarque, desembarque, check-in e esteiras de bagagens exibiram a marca Sicoob e gerou impacto superior a 64.760.000, tendo o CPM (Custo Por Mil) considerado baixo, de apenas R\$ 1,87.

Os números dessa iniciativa reforçam a importância de ocupar espaços de grande circulação, o que contribui para o Sicoob se manter como referência no cooperativismo financeiro.

Seguindo o movimento de intercooperação entre as Centrais mineiras, os patrocínios aos programas Terra de Minas e Globo Rural, ambos da TV Globo, resultaram em números expressivos:



Terra de Minas

- 17.199.276 de telespectadores foram impactados pela marca Sicoob;
- 127 inserções ao longo do ano.



Globo Rural

- 18.283.650 de telespectadores foram impactados pela marca Sicoob;
- 148 inserções.



Plano de mídia regional

- 232.731.460 impactos realizados;
- 877 inserções em TV aberta (Globo, Record e Band).

O plano de mídia regional, contemplando produtos e serviços do Sicoob e reforço/posicionamento da marca em todo o estado, teve bons resultados na TV na mídia avulsa e patrocínios.

Nas rádios de BH e da Região Metropolitana (Itatiaia, BH FM, Jovem Pan, Alvorada e Band News), os resultados também foram muito expressivos, com o número de impactos superior a 349 milhões, tendo CPM de R\$ 2,72.

Os resultados da execução do plano de mídia regional alcançaram um desempenho expressivo, registrando o impressionante total de 1.343.569.804 impressões, o que evidencia a ampla visibilidade da marca e a efetividade das estratégias adotadas. Esses números reforçam o êxito dos investimentos realizados para promover e fortalecer a presença da marca Sicoob regionalmente, ampliando sua conexão com o público mineiro.





CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

“Investimento social estruturado, governança ESG e impacto mensurável como instrumentos de geração de valor compartilhado para o Sistema e para a sociedade.”

Em 2025, o Sicoob Central Cecremge consolidou sua atuação em Cidadania e Sustentabilidade como um pilar estratégico de geração de valor compartilhado, alinhado às diretrizes sistêmicas e às melhores práticas de ESG (Environmental, Social and Governance).

A Central atua de forma estruturada no planejamento, monitoramento e avaliação de iniciativas de Investimento Social Estratégico, apoiando as cooperativas filiadas na implementação de projetos com foco em impacto mensurável, transparência e fortalecimento institucional.

A estratégia está organizada em três eixos prioritários:

Cooperativismo e Empreendedorismo

Cidadania Financeira

Desenvolvimento Sustentável

Esses eixos orientam a definição de metas e o acompanhamento de resultados, assegurando alinhamento entre propósito cooperativista e desenvolvimento socioeconômico dos territórios de atuação.

Monitoramento e indicadores ESG

O Censo ESG Sicoob 2025 permaneceu como instrumento central de coleta, consolidação e análise de dados socioambientais e de governança das cooperativas do Sistema Nacional.

Em 2025, o Sicoob Central Cecremge manteve **100% de adesão das cooperativas filiadas**, garantindo:



- Padronização de informações ESG;
- Maior consistência no Relatório de Sustentabilidade Sistêmico;
- Subsídios para decisões estratégicas orientadas por dados.

O avanço na maturidade do reporte fortalece a cultura de transparência e amplia a capacidade de gestão de riscos e oportunidades socioambientais.

Investimento social estratégico

A Campanha Nacional de Sustentabilidade (CNS 2025) consolidou-se como mecanismo sistêmico de estímulo ao impacto social estruturado e ao reconhecimento de boas práticas.

O Sicoob Central Cecremge alcançou 127% da meta estabelecida de beneficiários, impactando:

- **636.382 pessoas** por meio das iniciativas vinculadas ao Instituto Sicoob.

O desempenho evidencia elevado nível de engajamento das cooperativas filiadas e forte aderência às diretrizes estratégicas sistêmicas.



No evento **Vende Sicoob 2025**, as cooperativas do Sicoob Sistema Cecremge receberam o **Troféu Beija-Flor**, reforçando a excelência das práticas implementadas:

- **Sicoob Vale do Aço:** 1º lugar na categoria “Conexão Sicoob” (Grupo S2)
- **Sicoob Centro-Oeste:** 1º lugar na categoria “Diversidade de Gênero em Órgãos de Governança”, com o case “Elas à Frente”
- **Sicoob Divicred:** 1º lugar na categoria “Impacto Ambiental”, com o case “Agente de Tratamento de Resíduos Sólidos”; 1º lugar na categoria “Finanças Sustentáveis”, com o case “Linha de Crédito Pronampe – Elas em Foco”

O reconhecimento nacional reforça a integração entre estratégia ESG, governança e atuação territorial.

Programas por eixos estratégicos

Cooperativismo e Empreendedorismo | Concurso Cultural 2025



- 310 escolas participantes;
- 35.899 estudantes beneficiados;
- Reconhecimento nacional para a cooperativa filiada **Sicoob Cosmipa** (1º lugar na categoria Desenho).

A iniciativa fortalece a disseminação da cultura cooperativista, estimula o protagonismo juvenil e amplia o relacionamento com a comunidade escolar.

Desenvolvimento Sustentável | Selo Cidadania e Sustentabilidade

Três projetos de cooperativas filiadas foram cancelados pelo Instituto Sicoob:



- **Ambiental:** Neutralização de CO₂ e Reflorestamento para um Futuro Verde | Sicoob Coopemata;
- **Social:** Doe Lacre e Lucre Amor | Sicoob Centro-Oeste;
- **Governança:** Comitê de Mulheres – ComMulher | Sicoob Divicred;

O reconhecimento reforça a integração entre estratégia ESG e atuação territorial estruturada.

Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável

Por meio das Leis de Incentivo, os recursos direcionados ampliaram o alcance social das iniciativas apoiadas:

Incentivo à Cultura:

- 30.000 pessoas impactadas

Incentivo ao Desporto:

- 545 pessoas beneficiadas

Fundo do Idoso:

- 100 idosos beneficiados

O direcionamento estratégico dos recursos reforça o compromisso com inclusão social, valorização cultural e desenvolvimento humano.

Engajamento e educação

Programa Voluntário Transformador



- 1.470 voluntários ativos;
- 7.234 horas de trabalho voluntário registradas.

O programa fortalece o engajamento interno e amplia a presença comunitária das cooperativas.

Programa Conhecimento em Foco



- 54.272 pessoas beneficiadas em 727 palestras sobre Educação Financeira;
- 27.301 pessoas beneficiadas em 177 palestras sobre Educação Empreendedora;
- 65.020 pessoas beneficiadas em 414 palestras sobre Educação Cooperativista;
- 23.866 pessoas beneficiadas em 112 palestras sobre Educação Ambiental.

Com foco na formação cidadã e inclusão produtiva, o programa amplia o impacto educacional do Sistema Cecremge.

Campanhas Sistêmicas

As campanhas sistêmicas, Global Money Week, Semana ENEF (Semana Nacional de Educação Financeira), Semana do Cooperativismo e Semana Mundial do Investidor, apresentaram superação de metas e alta mobilização das cooperativas filiadas, evidenciando maturidade operacional e alinhamento estratégico.

Indicadores Consolidados de Impacto

Em 2025, o Sicoob Sistema Cecremge registrou:

- 636.382 pessoas beneficiadas;
- 2.820 ações realizadas;
- 9 estados alcançados;
- 181 municípios impactados.

Os resultados demonstram a consistência da atuação do Sistema na promoção do desenvolvimento sustentável, integrando crescimento econômico, responsabilidade social e governança estruturada.





NEGÓCIOS

“Aumento na comercialização de Produtos e Serviços Sicoob evidencia a eficácia das ações comerciais e o potencial de expansão sustentável do Sistema”

Em 2025, o Sicoob Central Cecremge registrou resultados positivos e conquistas na área comercial, refletindo a solidez das estratégias adotadas e a maturidade do Sistema Regional. O desempenho alcançado evidencia não apenas o crescimento das operações, mas também o fortalecimento do modelo cooperativista e da atuação integrada entre a Central e suas cooperativas filiadas.

Ao longo do ano, as singulares mantiveram um ritmo de expansão na comercialização dos Produtos e Serviços do Sicoob, com destaque para iniciativas regionais bem-sucedidas, ações comerciais alinhadas às necessidades locais e uma atuação cada vez mais próxima dos associados. O movimento resultou em crescimento consistente das receitas

financeiras, demonstrando a capacidade das cooperativas de gerar valor, ampliar sua base de negócios e oferecer soluções cada vez mais completas e competitivas.

Os números consolidados são frutos do comprometimento das equipes, da eficiência das estratégias comerciais implementadas e do elevado nível de engajamento das cooperativas filiadas.


Em termos numéricos, os resultados obtidos pelas cooperativas superaram em 6% em relação ao ano anterior, totalizando mais de R\$ 454 milhões em receitas provenientes da comercialização de Produtos e Serviços. Com o resultado de 2025, o Sicoob Sistema Cecremge alcançou a marca histórica de 168% de crescimento das

receitas com os produtos-foco da Campanha Nacional de Vendas ao longo de 5 anos. Essa evolução numérica evidencia a eficácia das ações comerciais e o potencial de expansão sustentável do Sistema.

Nesse contexto, a promoção e o incentivo contínuo à comercialização de Produtos e Serviços mostram-se fundamentais para o desenvolvimento das cooperativas, uma vez que impulsionam o crescimento econômico, fortalecem a presença institucional no mercado, ampliam a geração de resultados e garantem a sustentabilidade das operações no longo prazo.

» Evolução das Receitas Totais: 2020 a 2025





EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

“Desenvolver pessoas é fortalecer a governança, sustentar o crescimento e garantir a perenidade do cooperativismo.”

O incentivo à capacitação sempre esteve presente na essência do Sicoob Central Cecremge, em consonância com o 5º princípio cooperativista (Educação, Formação e Informação). Em 2025, a Central manteve investimentos estruturados na qualificação dos profissionais do Sistema Regional, abrangendo diferentes níveis técnicos e gerenciais.

Ao longo do exercício, foram realizadas 76 iniciativas educacionais, nos formatos presencial e virtual, que somaram:



- 3.304 participações
- Mais de 1.400 horas de capacitação

As ações contemplaram workshops, eventos, encontros de classe, webinars, treinamentos técnicos, Programa de Liderança, Programa de Desenvolvimento Gerencial (Proger) e o MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito.

Proger

O programa consolidou-se como pilar estratégico para o desenvolvimento das lideranças do Sistema.

Em 2025:



- 7 turmas ativas
 - 4 turmas no Nível I
 - 3 turmas no Nível II
- 173 pessoas capacitadas
- 736 horas de capacitação

O programa possui duração de dois anos, carga horária total de 208 horas e 13 módulos, proporcionando formação técnica e comportamental voltada ao aprimoramento da gestão cooperativista.

Módulos estudados em 2025

Proger Nível I:

- Seminário – O sistema do cooperativismo e seus fundamentos;
- Autoconhecimento, autogestão e relações interpessoais;
- Cooperativismo financeiro no contexto do Sistema Financeiro Nacional;
- Técnicas gerenciais e seus desafios;
- Análise, concessão e recuperação de crédito;
- Dinâmica financeira como suporte a decisões gerenciais;
- A arte de gerenciar pessoas.



Proger Nível II:

- Dinâmica da Comunicação Gerencial;
- Gerência e Processos Ágeis de Gestão;
- Técnicas Compartilhadas de Vendas;
- Modelo Gerencial de Liderança;
- Laboratório de Criatividade e Inovação;
- Seminário de Encerramento: “Tendências de Cenário e Futuro Próximos”.

MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito

Em 2025, foi mantida a parceria com o Centro Universitário Unihorizontes para oferta do MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, curso reconhecido pelo MEC.



- 35 profissionais certificados em julho de 2025;
- 41 participantes em duas novas turmas iniciadas em setembro, com conclusão prevista para julho de 2026.

Desde 2010, já são 449 especialistas formados, evidenciando a consistência da política de qualificação do Sicoob Sistema Cecremge.

Programa para lideranças

Realizado em parceria com o Sistema Ocemg, o Programa Liderar teve como foco o fortalecimento da liderança e o aprimoramento das relações entre gestores e equipes.



- 04 encontros presenciais;
- 28 participantes (conselheiros, diretores, gerentes, coordenadores e analistas);
- 64 horas de capacitação.

Foram abordados temas como Jornada da Liderança para Inspirar, Comunicação de Alto Impacto e Gestão da Mudança.

Treinamentos técnicos, encontros de classe, workshops e eventos
Além dos programas de formação continuada, voltados para as lideranças do Sistema Regional, o Sicoob Central Cecremge também promoveu uma série de iniciativas de capacitação técnica em 2025, incluindo treinamentos técnicos, encontros de classe, workshops e eventos, conforme abaixo.

Tipo de Capacitação	Ações	Pessoas	Horas
Webinar, apresentações e palestras	21	1.073	28
Treinamentos	26	931	231
Eventos e Encontros	13	884	112
Workshops	4	138	34

Os conteúdos abrangeram os eixos:

- Negócios: seguros, Sicoobcard, Sipag, Estratégia de vendas, Gestão de carteiras;
- Cultura: gestão por processos, gestão da performance profissional, People Analytics, Programa de Integridade, GPTW 2025
- Liderança/Governança: treinamentos para conselhos, Workshop DNA de Lideranças, Reunião Estratégia Sicoob Minas
- Riscos: Mapeamento de Risco Operacional, Riscos na Comercialização de Seguros, RAS Sistêmica, Riscos Cibernéticos

Destacam-se os Encontros de Classe realizados em 2025:

- Encontro de Profissionais de RH;
- Encontro Jurídico;
- Workshop de TI
- Encontro de Cidadania e Sustentabilidade

Apoio Sistema Ocemg

O expressivo resultado educacional apresentado através dos números acima, somente foi possível devido ao importante apoio técnico e financeiro do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais (Sescoop/MG), parceiro fundamental na qualificação contínua do Sicoob Sistema Cecremge.



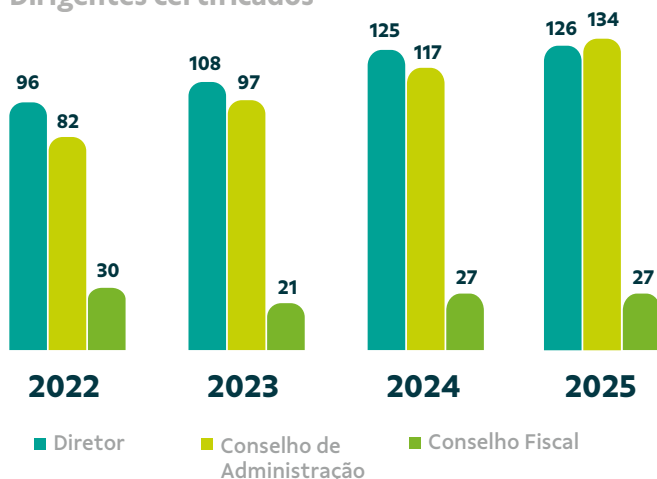
Sicoob Universidade

A Central acompanha e incentiva a realização das ações educacionais promovidas pelo Sicoob Universidade, tanto pelas cooperativas filiadas quanto por seus colaboradores, reforçando o compromisso com o desenvolvimento contínuo de pessoas. Nesse contexto, em parceria com o CCS, a Central desempenha um papel fundamental na divulgação e implementação dos programas da Universidade Corporativa, apoiando a disseminação do conhecimento e o fortalecimento das competências no âmbito do Sistema Sicoob.

Certificações Sicoob

O Sicoob Central Cecremge acompanha as Certificações do Sicoob – Certificação de Dirigentes e Certificação em Crédito desde o processo para a obtenção do certificado até a etapa de revalidação. Etapa essa que requer a capacitação contínua dos dirigentes, realizada por meio do Plano Anual de Capacitação de Dirigentes do Sicoob.

Dirigentes certificados



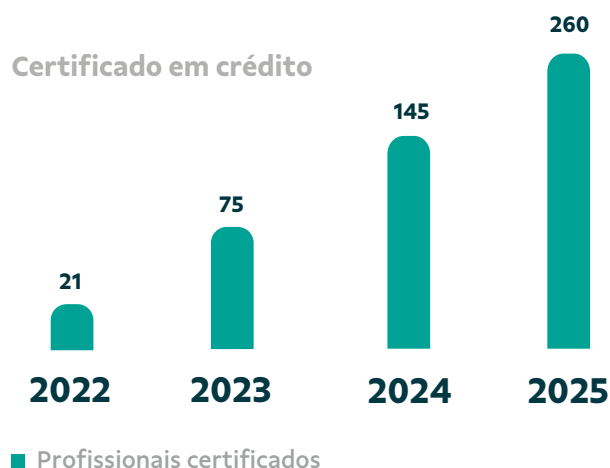
Certificação de Dirigentes

O gráfico a seguir apresenta o histórico de dirigentes certificados no Sistema Cecremge nos últimos quatro anos, demonstrando um aumento progressivo no número de dirigentes certificados.

Certificação Profissional em Crédito:

Em 2025 foi expressiva a adesão dos profissionais das cooperativas na capacitação dos profissionais que atuam na posição Crédito e conseqüentemente na aprovação do exame de certificação. Vide os resultados:

Certificado em crédito



Projetos Sistêmicos de Gestão de Pessoas

A Central atua como estrutura de apoio e suporte ao CCS na implantação dos projetos sistêmicos junto às cooperativas filiadas, promovendo sua divulgação, oferecendo orientações e apoiando sua execução, com o objetivo de assegurar resultados consistentes e duradouros.

Adesão das cooperativas singulares aos projetos sistêmicos de gestão de pessoas

Até dezembro de 2025 foram:

-
- 30 cooperativas que aderiram ao projeto Plano de Cargos Sistêmico do Sicoob;

 - 27 cooperativas que aderiram ao Sistema Aquisição de Talentos, favorecendo os processos de recrutamento e seleção;

 - 32 cooperativas aderiram ao Programa de Gestão da Performance Profissional do Sicoob

 - 24 cooperativas que aderiram ao Contrato Sistêmico GPTW (Great Place to Work).

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação dos sistemas voltados à gestão e ao desenvolvimento de pessoas, após os processos de substituição e atualização realizados em 2024. Esse movimento possibilitou um ano de maior proximidade e integração com nossas filiadas, fortalecendo a conexão entre pessoas, processos e a geração de resultados consistentes. Entre as ações que impulsionaram essa integração, destaca-se o Encontro Conexões, iniciado em outubro de 2025, conectando, mensalmente, de forma online, os profissionais de gestão de pessoas do Sicoob Sistema Cecremge.

“Ampliamos nosso impacto
nas comunidades e seguimos
promovendo o cooperativismo.”



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Em milhares de reais

DISPONIBILIDADES..... 3

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.898.362

Aplicações interfinanceiras de liquidez.....12.834.877

Títulos e valores mobiliários.....9.668.499

Operações de crédito.....948.121

Outros ativos financeiros.....9.042

(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

(6.466)

(-) Operações de crédito.....(6.466)

ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS528

OUTROS ATIVOS5.152

INVESTIMENTOS.....433.149

IMOBILIZADO DE USO.....17.913

INTANGÍVEL.....4.605

(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....(11.378)

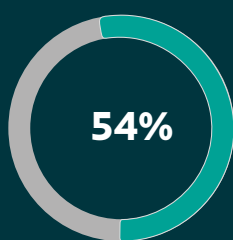
TOTAL DO ATIVO 23.898.362

APLICAÇÃO DE RECURSOS

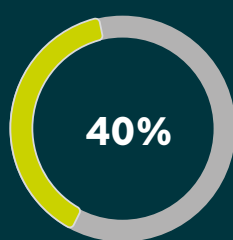
Em milhares de reais



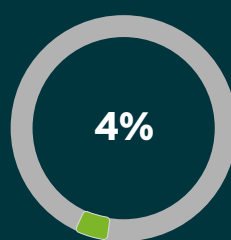
■ Aplicações interfinanceiras.....	12.834.877
■ TVM.....	9.668.499
■ Operações de crédito.....	948.121
■ Ativo não circulante.....	444.289



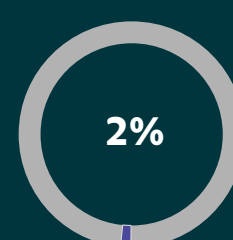
54%



40%



4%



2%

TOTAL DO ATIVO

23.898.362

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

PASSIVO FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO 22.973.447

Relações interfinanceiras.....	22.637.955
Centralização financeira - cooperativas	22.637.95

Outros passivos	52.755
Obrigações fiscais correntes e diferidas.....	9.289
Outras obrigações.....	43.466
Provisões	282.737

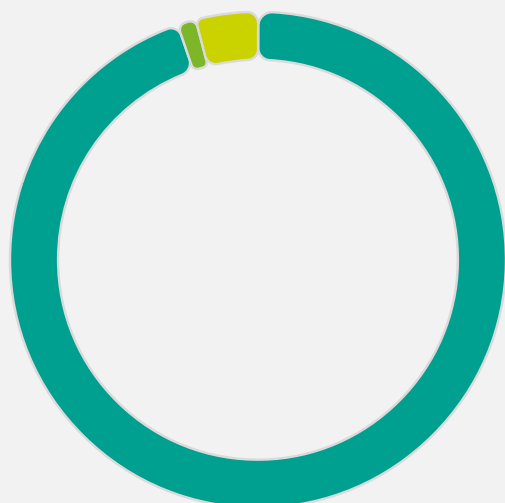
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 924.915

Capital social	732.931
Reservas de sobras	85.218
Outros resultados abrangentes.....	48
Sobras acumuladas	106.814

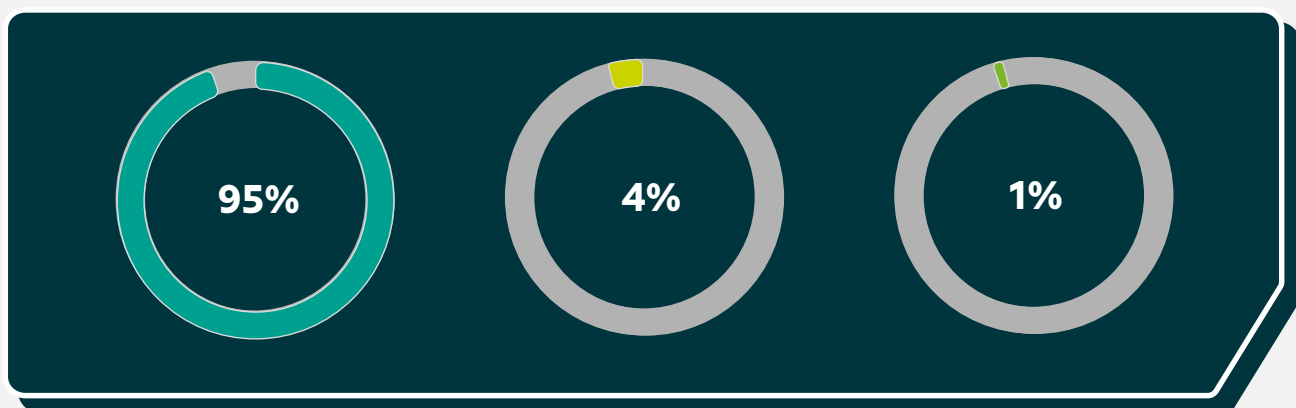
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 23.898.362

FONTES DE RECURSOS

Em milhares de reais



■ Centralização financeira.....	22.637.955
■ Patrimônio líquido.....	924.915
■ Outras obrigações.....	335.492



TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.898.362



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros, Diretores e Associados da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda – SICOOB CENTRAL CECREMGE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CECREMGE (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CECREMGE, em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no

contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Existência e valorização de instrumentos financeiros classificados como custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Veja as Notas 3.4 e 6 das demonstrações financeiras.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possuía registrado Instrumentos Financeiros representados por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, classificadas como custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes e Títulos e Valores Mobiliários classificadas como custo amortizado e valor justo por meio do resultado, para os quais os preços ou indexadores são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado da Cooperativa, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - teste da existência por meio de conciliação das posições mantidas pela Cooperativa com as informações fornecidas pelos custodiantes; - recálculo da valorização dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes; - avaliação da rentabilidade obtida pela Cooperativa auditada por meio da comparação do seu resultado com o resultado esperado considerando os ativos investidos; e; - avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Cooperativa. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado os saldos das aplicações em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, no tocante à existência e valorização, assim como suas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores.

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressam os qualquer forma de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 25 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-MG

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração,

O Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda – Sicoob Central Cecremge, por meio de seus membros abaixo assinados, considerando os resultados das reuniões mensais de verificação realizadas ao longo do exercício de 2025, conforme estabelecido no Estatuto Social, e tendo apresentado as manifestações e propostas de medidas consideradas convenientes, oportunas e necessárias, declara que, após examinar os procedimentos contábeis e os documentos que compõem as contas de encerramento do referido exercício — tais como o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Sobras ou Perdas (DSP), relatórios financeiros e demais documentos comprobatórios — concluiu que estes refletem adequadamente o resultado das operações realizadas no período.

Diante do exposto, os membros deste Conselho Fiscal manifestam-se favoravelmente à aprovação das contas do exercício de 2025 pela Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26 de março de 2026.

Belo Horizonte, 13 de março de 2026.

Amaury Gonçalves – Conselheiro

Francisco Xavier Borges – Conselheiro

José Menezes de Andrade Júnior – Conselheiro

Weder Bernardes da Silva – Conselheiro

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111

Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996

www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento

sicoob.com.br



sicoob



sicooboficial



@sicoob



sicooboficial



sicoob



sicoob



sicoob

